

SITUAÇÃO DO MERCADO DE EMPREGO

RELATÓRIO ANUAL - 2017



DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE ESTUDOS, PLANEAMENTO E CONTROLO DE GESTÃO

FICHA TÉCNICA

TÍTULO

Situação do Mercado de Emprego – Relatório Anual - 2017

EDIÇÃO

Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.

COORDENAÇÃO E TEXTO

Ana Cristina Taveira

Ana Paula Brito

Emília Gil Josué

Maria Margarida Pité

CONCEÇÃO GRÁFICA

Direção de Serviços de Estudos, Planeamento e Controlo de Gestão
Rua de Xabregas, 52 – 1900 Lisboa

CAPA

Gabinete de Comunicação e Relações Externas

Periodicidade: Anual

Data da Edição: novembro de 2018

Depósito Legal: 125745 / 98

ISSN: 0874 - 2979

ÍNDICE

1. SITUAÇÃO NO FIM DO ANO.....	7
2. MOVIMENTO AO LONGO DO ANO.....	14
2.1 DESEMPREGADOS INSCRITOS	15
2.2 OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS	20
2.3 AJUSTAMENTO ENTRE PROCURA E OFERTA DE EMPREGO.....	25

PRINCIPAIS CONCEITOS E DEFINIÇÕES - IEFP

PEDIDOS DE EMPREGO - Total de pessoas com idade igual ou superior a 16 anos (salvaguardadas as reservas previstas na Lei), inscritas nos Serviços de Emprego para obter um emprego por conta de outrem.

Subdivide-se nas categorias:

- **Desempregados/Desemprego registado:** não têm um emprego e estão imediatamente disponíveis para trabalhar, dos quais:
 - Primeiro emprego, nunca trabalharam
 - Novo Emprego, já trabalharam
- **Empregados:** têm um emprego, mas pretendem mudar de emprego
- **Ocupados:** trabalhadores integrados em programas especiais de emprego ou formação profissional, com exceção dos programas que visem a integração direta no mercado de trabalho.
- **Indisponíveis temporariamente,** desempregados ou empregados que não reúnem condições imediatas para o trabalho por motivos de saúde.

OFERTAS DE EMPREGO: empregos disponíveis comunicados pelas entidades empregadoras aos Serviços de Emprego.

COLOCAÇÕES: Ofertas de emprego satisfeitas, com candidatos apresentados pelos Serviços de Emprego.

As estatísticas dos Pedidos e Ofertas de Emprego podem referir-se a:

- **Situação no Fim do Ano:** número de registos existentes no final do ano.
- **Movimento ao Longo do Ano:** número de registos durante o ano.

1. SITUAÇÃO NO FIM DO ANO

O número de desempregados registados nos Serviços de Emprego do Continente, no final de dezembro de 2017 ascendia a 377 791, o que representa 69,9% de um total de 540 841 pedidos de emprego. Este número de pedidos englobava, ainda, 55 177 (10,2%) “empregados”, 87 433 (16,2%) “ocupados” e 20 440 (3,8%) “indisponíveis temporariamente”.

CONTINENTE	ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DOS PEDIDOS DE EMPREGO							
	SITUAÇÃO NO FIM DO ANO							
	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
PEDIDOS DE EMPREGO	717 993	100,0	637 944	100,0	540 841	100,0	-11,1	-15,2
Desempregados	521 611	72,6	452 652	71,0	377 791	69,9	-13,2	-16,5
Empregados	59 538	8,3	60 352	9,5	55 177	10,2	+1,4	-8,6
Ocupados	115 774	16,1	104 952	16,5	87 433	16,2	-9,3	-16,7
Indisponíveis temporariamente	21 070	2,9	19 988	3,1	20 440	3,8	-5,1	+2,3

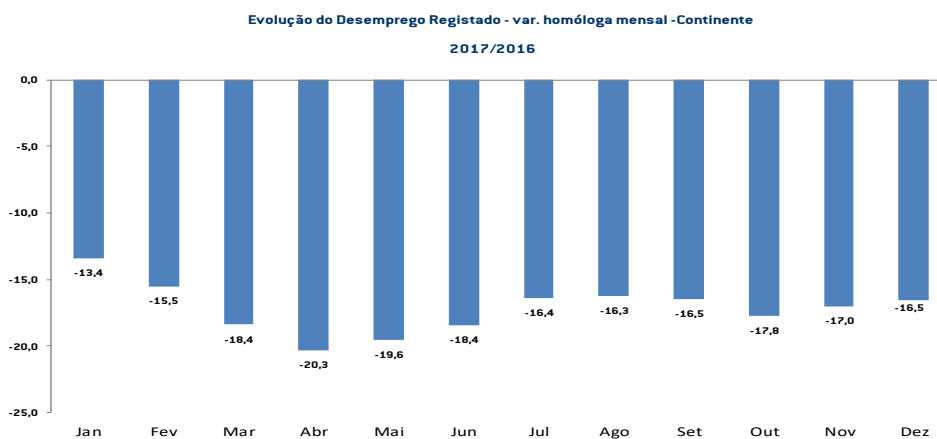
Fonte: IEFP, IP, PG-EP

Em termos evolutivos, e relativamente ao ano anterior, o número de pedidos de emprego diminuiu 15,2%, devido, essencialmente, à diminuição do número de inscritos na categoria de “desempregados” [-16,5%] bem como na categoria dos “ocupados” [-16,7%]. Verificou-se, contudo, um ligeiro aumento na categoria dos “indisponíveis temporariamente”, com +2,3%. Analisando as duas variações homólogas acima reportadas verifica-se o reforço na tendência de descida do desemprego na categoria dos “desempregados” [-13,2% em 2016;-16,5% em 2017].

1.1 DESEMPREGO REGISTADO

Como referido anteriormente, os Serviços de Emprego do Continente contabilizavam no fim de 2017 um total de 377 791 desempregados, o que, relativamente ao ano de 2016, representou um decréscimo de -16,5%, o que se traduz em valores absolutos de menos 74 861 registos.

Na análise mensal da evolução do desemprego no ano de 2017, verificam-se descidas em todos os meses do ano de 2017, com o pico menos acentuado a registar-se em janeiro (-13,4%) e o mais elevado em abril (-20,3%).



Fonte: IEFP, IP, PG-EP

À semelhança de anos anteriores, a estrutura regional do desemprego mantém-se inalterada: o Norte continua a registar o maior número de desempregados, com 44,8% do total do Continente e o Alentejo o menor número, com 4,9%. Nos anos em análise, o Algarve e o Norte são as regiões em que tem aumentado o peso na estrutura do desemprego registado.

Em relação ao ano anterior, e mais acentuado do que em comparação com a variação homóloga de 2016/2015, todas as regiões apresentaram menos desempregados inscritos, verificando-se o maior decréscimo percentual na região do Alentejo (-19,1%).

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTADO POR REGIÃO								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
CONTINENTE	521 611	100,0	452 652	100,0	377 791	100,0	-13,2	-16,5
NORTE	231 005	44,3	200 792	44,4	169 228	44,8	-13,1	-15,7
CENTRO	75 955	14,6	63 305	14,0	52 610	13,9	-16,7	-16,9
LISBOA V. TEJO	163 213	31,3	141 097	31,2	116 760	30,9	-13,6	-17,2
ALENTEJO	25 232	4,8	22 983	5,1	18 587	4,9	-8,9	-19,1
ALGARVE	26 206	5,0	24 475	5,4	20 606	5,5	-6,6	-15,8

Fonte: IEFP, IP, PG-EP

Na observação das variáveis de caracterização do desemprego, verifica-se na generalidade a mesma tendência positiva já referida. Assim, o desemprego baixou em ambos os géneros, mas com melhor resultado nos homens (-19,3%), mantendo-se as mulheres como o grupo mais representativo do desemprego registado: 54,8% contra 45,2% no caso dos homens.

A estrutura etária do desemprego registado mostra que a maioria dos desempregados, 43,4% do total, pertencia ao grupo etário de 35-54 anos, seguindo-se o grupo de 55 e mais anos com 27,6%, o grupo de 25-34 anos com 18,3% e, finalmente, o grupo de menos de 25 anos com 10,8%. Comparando com 2016, o desemprego diminuiu em todos os grupos etários, verificando-se a descida percentual mais elevada no grupo dos jovens (-20,0%).

As habilitações dos desempregados estão representadas proporcionalmente, por ordem decrescente do seu peso, da seguinte forma: a maior percentagem, 26,0%, possuía o ensino secundário, seguindo-se o 3º ciclo do ensino básico com 19,6%, o 1º ciclo do ensino básico com 19,0%, o 2º ciclo do ensino básico (14,7%), o ensino superior (14,2%) e por último os desempregados sem qualquer habilitação (6,5%). Todos os níveis escolares registaram decréscimos no desemprego, sendo o mais expressivo o verificado nos desempregados que possuíam o 2º ciclo do ensino básico com -21,6%.

Dos desempregados inscritos nos Serviços de Emprego do Continente em 2017, 89,4% procurava um novo emprego, o que corresponde a 337 844 indivíduos nesta situação. Os que procuravam o primeiro emprego somavam 39 947 e representavam 10,6% do total do desemprego. O decréscimo do desemprego verificou-se nas duas categorias: -15,4% nos que procuravam primeiro emprego e -16,7% nos que procuravam novo emprego.

Continente

ESTRUTURA E EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
	2015	%	2016	%	2017	%	Var. % 2016/2015	Var. % 2017/2016
DESEMPREGO REGISTRADO	521 611	100,0	452 652	100,0	377 791	100,0	-13,2	-16,5
Género								
Homens	248 586	47,7	211 285	46,7	170 579	45,2	-15,0	-19,3
Mulheres	273 025	52,3	241 367	53,3	207 212	54,8	-11,6	-14,2
Grupo Etário								
< 25 anos	64 398	12,3	50 945	11,3	40 736	10,8	-20,9	-20,0
25-34 anos	102 269	19,6	84 867	18,7	68 954	18,3	-17,0	-18,8
35-54 anos	236 814	45,4	203 647	45,0	163 944	43,4	-14,0	-19,5
55 e + anos	118 130	22,6	113 193	25,0	104 157	27,6	-4,2	-8,0
Jovens	64 398	12,3	50 945	11,3	40 736	10,8	-20,9	-20,0
Adultos	457 213	87,7	401 707	88,7	337 055	89,2	-12,1	-16,1
Habilitações								
Nenhum nível de instrução	29 678	5,7	27 995	6,2	24 586	6,5	-5,7	-12,2
Básico – 1º ciclo	105 637	20,3	90 701	20,0	71 877	19,0	-14,1	-20,8
Básico – 2º ciclo	81 895	15,7	70 741	15,6	55 474	14,7	-13,6	-21,6
Básico – 3º ciclo	104 071	20,0	87 926	19,4	73 957	19,6	-15,5	-15,9
Secundário	129 000	24,7	113 281	25,0	98 198	26,0	-12,2	-13,3
Superior	71 330	13,7	62 008	13,7	53 699	14,2	-13,1	-13,4
Situação Face à Procura de Emprego								
1º Emprego	55 692	10,7	47 230	10,4	39 947	10,6	-15,2	-15,4
Novo Emprego	465 919	89,3	405 422	89,6	337 844	89,4	-13,0	-16,7
Duração da Procura de Emprego								
< 1 ano	277 813	53,3	236 141	52,2	197 474	52,3	-15,0	-16,4
>= 1 ano	243 798	46,7	216 511	47,8	180 317	47,7	-11,2	-16,7

Fonte: IEFP, IP, PG-EP

A maioria dos desempregados (52,3%; 197 474) estavam inscritos há menos de um ano, enquanto os restantes (47,7%; 180 317) eram desempregados de longa duração, com um ano ou mais de inscrição no Serviço de Emprego. Comparativamente a 2016, o desemprego continuou a tendência de diminuição nos dois grupos temporais: -16,4% nos inscritos há menos de um ano e -16,7% naqueles que tinham um ano ou mais de inscrição.

DESEMPREGO REGISTADO POR GRUPOS DE PROFISSÃO (CPP-2010)

SITUAÇÃO NO FIM DO ANO

CONTINENTE

CONTINENTE	CPP-2010	2015		2016		2017		Var. %	
			%		%		%	2016/2015	2017/2016
	01. OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS	105	0,0	115	0,0	84	0,0	+9,5	-27,0
	02. SARGENTOS DAS FORÇAS ARMADAS	20	0,0	19	0,0	17	0,0	-5,0	-10,5
	03. OUTRO PESSOAL DAS FORÇAS ARMADAS	182	0,0	198	0,0	189	0,1	+8,8	-4,5
	11. REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS, DIRECTORES E GESTORES DE EMPRESAS	909	0,2	963	0,2	967	0,3	+5,9	+0,4
	12. DIRECTORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS	3 627	0,7	3 417	0,8	3 019	0,8	-5,8	-11,6
	13. DIRECTORES DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	2 038	0,4	1 893	0,4	1 812	0,5	-7,1	-4,3
	14. DIRECTORES DE HOTELARIA, RESTAURAÇÃO, COMÉRCIO E DE OUTROS SERVIÇOS	2 572	0,5	2 547	0,6	2 402	0,6	-1,0	-5,7
	21. ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS FÍSICAS, MATEMÁTICAS, ENGENHARIAS E TÉCNICAS AFINS	15 879	3,0	14 307	3,2	12 150	3,2	-9,9	-15,1
	22. PROFISSIONAIS DE SAÚDE	4 672	0,9	3 738	0,8	3 014	0,8	-20,0	-19,4
	23. PROFESSORES	10 052	1,9	7 721	1,7	6 475	1,7	-23,2	-16,1
	24. ESPECIALISTAS EM FINANÇAS, CONTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, RELAÇÕES PÚBLICAS E COMERCIAIS	11 016	2,1	10 212	2,3	9 207	2,4	-7,3	-9,8
	25. ESPECIALISTAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	2 940	0,6	2 580	0,6	2 254	0,6	-12,2	-12,6
	26. ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS JURÍDICOS, SOCIAIS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS	13 226	2,5	11 538	2,5	9 893	2,6	-12,8	-14,3
	31. TÉCNICOS E PROFISSIONAIS DAS CIÊNCIAS E ENGENHARIA, DE NÍVEL INTERMÉDIO	12 286	2,4	9 994	2,2	7 819	2,1	-18,7	-21,8
	32. TÉCNICOS E PROFISSIONAIS, DE NÍVEL INTERMÉDIO DA SAÚDE	5 786	1,1	4 768	1,1	4 010	1,1	-17,6	-15,9
	33. TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO, DAS ÁREAS FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E DOS NEGÓCIOS	18 152	3,5	16 386	3,6	14 602	3,9	-9,7	-10,9
	34. TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS, SOCIAIS, DESPORTIVOS, CULTURAIS E SIMILARES	6 567	1,3	5 395	1,2	4 430	1,2	-17,8	-17,9
	35. TÉCNICOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	5 963	1,1	4 633	1,0	3 814	1,0	-22,3	-17,7
	41. EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO, SECRETÁRIOS EM GERAL E OPERADORES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	30 278	5,8	26 281	5,8	22 631	6,0	-13,2	-13,9
	42. PESSOAL DE APOIO DIRECTO A CLIENTES	11 244	2,2	9 915	2,2	8 908	2,4	-11,8	-10,2
	43. OPERADORES DE DADOS, DE CONTABILIDADE, ESTATÍSTICA, DE SERVIÇOS FINANCEIROS E RELACIONADOS COM O REGISTO	13 832	2,7	11 651	2,6	9 613	2,5	-15,8	-17,5
	44. OUTRO PESSOAL DE APOIO DE TIPO ADMINISTRATIVO	1 415	0,3	1 399	0,3	1 269	0,3	-1,1	-9,3
	51. TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS	24 250	4,6	21 855	4,8	19 174	5,1	-9,9	-12,3
	52. VENDEDORES	49 417	9,5	43 612	9,6	36 400	9,6	-11,7	-16,5
	53. TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS E SIMILARES	18 968	3,6	17 089	3,8	15 024	4,0	-9,9	-12,1
	54. PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA	5 211	1,0	4 361	1,0	3 368	0,9	-16,3	-22,8
	61. AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL, ORIENTADOS PARA O MERCADO	12 659	2,4	11 723	2,6	10 240	2,7	-7,4	-12,7
	62. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA FLORESTA, PESCA E CAÇA, ORIENTADOS PARA O MERCADO	1 996	0,4	1 322	0,3	1 421	0,4	-33,8	+7,5
	63. AGRICULTORES, CRIADORES DE ANIMAIS, PESCADORES, CAÇADORES E COLECTORES, DE SUBSISTÊNCIA	727	0,1	760	0,2	724	0,2	+4,5	-4,7
	71. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO E SIMILARES, EXCEPTO ELECTRICISTA	35 763	6,9	27 593	6,1	19 227	5,1	-22,8	-30,3
	72. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA METALURGIA, METALOMECÂNICA E SIMILARES	14 790	2,8	11 958	2,6	9 261	2,5	-19,1	-22,6
	73. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA IMPRESSÃO, DO FABRICO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, JOALHEIROS, ARTESÃOS E SIMILARES	3 439	0,7	2 847	0,6	2 281	0,6	-17,2	-19,9
	74. TRABALHADORES QUALIFICADOS EM ELECTRICIDADE E EM ELECTRÓNICA	7 275	1,4	5 936	1,3	4 402	1,2	-18,4	-25,8
	75. TRABALHADORES DA TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS, DA MADEIRA, DO VESTUÁRIO E OUTRAS INDÚSTRIAS E ARTESANATO	17 131	3,3	14 127	3,1	11 340	3,0	-17,5	-19,7
	81. OPERADORES DE INSTALAÇÕES FIXAS E MÁQUINAS	13 918	2,7	11 388	2,5	9 022	2,4	-18,2	-20,8
	82. TRABALHADORES DA MONTAGEM	3 297	0,6	2 516	0,6	1 898	0,5	-23,7	-24,6
	83. CONDUTORES DE VEÍCULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS	16 979	3,3	13 956	3,1	10 935	2,9	-17,8	-21,6
	91. TRABALHADORES DE LIMPEZA	46 613	8,9	43 404	9,6	37 678	10,0	-6,9	-13,2
	92. TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, PESCA E FLORESTA	3 292	0,6	3 561	0,8	3 323	0,9	+8,2	-6,7
	93. TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA EXTRATIVA, CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E TRANSPORTES	45 762	8,8	39 633	8,8	31 777	8,4	-13,4	-19,8
	94. ASSISTENTES NA PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES	15 030	2,9	13 503	3,0	11 252	3,0	-10,2	-16,7
	95. VENDEDORES AMBULANTES (EXCEPTO DE ALIMENTOS) E PRESTADORES DE SERVIÇOS NA RUA	1 584	0,3	1 709	0,4	1 607	0,4	+7,9	-6,0
	96. TRABALHADORES DOS RESÍDUOS E DE OUTROS SERVIÇOS ELEMENTARES	10 454	2,0	9 974	2,2	8 726	2,3	-4,6	-12,5
	OUTROS	295	0,1	155	0,0	132	0,0	-47,5	-14,8
	TOTAL	521 611	100,0	452 652	100,0	377 791	100,0	-13,2	-16,5

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

A análise do desemprego registado por grupo de profissão confirma os "Trabalhadores de Limpeza" como o grupo com o maior número de inscritos [37 678], seguindo-se os "Vendedores" [36 400], os "Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes" [31 777], os "Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados" [22 631] e os "Trabalhadores qualificados da construção

e similares, exceto electricista” (19 227). No seu conjunto, estes cinco grupos profissionais representavam 39,1% do total de desempregados inscritos no fim de 2017 nos Serviços de Emprego do Continente.



Em termos homólogos observou-se na generalidade decréscimos no desemprego, com os maiores a acontecerem nos seguintes grupos profissionais: “Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto electricista” (-30,3%), “Oficiais das forças armadas” (-27,0%), “Trabalhadores qualificados em electricidade e eletrónica” (-25,8%) e “Trabalhadores da montagem” (-24,6%).

A análise da atividade económica de origem do desemprego, permite referir que dos 337 844 desempregados que no fim de 2017 aguardavam por um novo emprego, 70,0% eram oriundos de atividades do sector dos “Serviços”, 24,1% provinham do sector da “Indústria” e 4,8% do sector “Agrícola”.

DESEMPREGO REGISTADO (NOVO EMPREGO) POR ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE)								
SITUAÇÃO NO FIM DO ANO								
CONTINENTE	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	19 805	4,3	18 333	4,5	16 198	4,8	-7,4	-11,6
Indústria, Energia e Água e Construção	129 196	27,7	104 755	25,8	81 328	24,1	-18,9	-22,4
Indústrias extrativas	2 135	2,3	1 910	2,3	1 690	0,5	-10,5	-11,5
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	10 900	1,1	9 392	1,1	7 785	2,3	-13,8	-17,1
Fabricação de têxteis	5 214	1,1	4 348	1,1	3 556	1,1	-16,6	-18,2
Indústria do vestuário	13 635	2,9	11 114	2,7	9 224	2,7	-18,5	-17,0
Indústria do couro e dos produtos do couro	4 031	0,9	3 550	0,9	3 201	0,9	-11,9	-9,8
Indústria da madeira e da cortiça	3 771	0,8	3 285	0,8	2 651	0,8	-12,9	-19,3
Indústrias do papel, impressão e reprodução	2 354	0,5	2 048	0,5	1 665	0,5	-13,0	-18,7
Fab. prod. petrolif., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	3 451	0,7	2 844	0,7	2 321	0,7	-17,6	-18,4
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	3 772	0,8	2 782	0,7	2 160	0,6	-26,2	-22,4
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	6 611	1,4	5 347	1,3	4 266	1,3	-19,1	-20,2
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	3 896	0,8	3 344	0,8	2 567	0,8	-14,2	-23,2
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	3 330	0,7	2 787	0,7	2 048	0,6	-16,3	-26,5
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip. e outras ind. transform.	7 714	1,7	6 196	1,5	4 977	1,5	-19,7	-19,7
Elétric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	1 843	0,4	1 628	0,4	1 344	0,4	-11,7	-17,4
Construção	56 539	12,1	44 180	10,9	31 873	9,4	-21,9	-27,9
Serviços	312 249	67,0	278 250	68,6	236 399	70,0	-10,9	-15,0
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	7 174	1,5	5 789	1,4	4 579	1,4	-19,3	-20,9
Comércio por grosso e a retalho	53 365	11,5	46 062	11,4	38 054	11,3	-13,7	-17,4
Transportes e armazenagem	8 266	1,8	7 141	1,8	5 840	1,7	-13,6	-18,2
Alojamento, restauração e similares	45 301	9,7	40 764	10,1	34 789	10,3	-10,0	-14,7
Atividades de informação e de comunicação	6 937	1,5	5 865	1,4	4 894	1,4	-15,5	-16,6
Atividades financeiras e de seguros	4 208	0,9	3 897	1,0	3 593	1,1	-7,4	-7,8
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	106 624	22,9	98 608	24,3	85 744	25,4	-7,5	-13,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	9 423	2,0	8 616	2,1	7 084	2,1	-8,6	-17,8
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	38 848	8,3	33 298	8,2	27 684	8,2	-14,3	-16,9
Outras actividades de serviços	32 103	6,9	28 210	7,0	24 138	7,1	-12,1	-14,4
Sem classificação	4 669	1,0	4 084	1,0	3 919	1,2	-12,5	-4,0
Total	465 919	100,0	405 422	100,0	337 844	100,0	-13,0	-16,7

Fonte:IEFP. IP, PG-EP

O grupo “Atividades imobiliárias administrativas e dos serviços de apoio” foi o que gerou o maior número de pedidos de emprego por parte de desempregados, representando 25,4% do total. O “Comércio por grosso e a retalho” (11,3%), o “Alojamento, restauração e similares” (10,3%), a “Construção” (9,4%), a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (8,2%) e as “Outras atividades dos serviços” (7,1%), são outras das atividades geradoras do maior número de pedidos de emprego por parte de desempregados.

Relativamente ao ano de 2017, o desemprego diminuiu nos três setores económicos e em todas as atividades económicas: Indústria (-22,4%), Serviços (-15,0%) e Agricultura (-11,6%). Por ramo de atividade, destacam-se as descidas percentuais mais elevadas: na “Construção” (-27,9%), no “Fabrico de veículos automóveis, componentes e outro equipamento de transporte” (-26,5%), no “Fabrico de equipamento informático, elétrico, máquinas e equipamentos, n.e.”

{-23,2%}, no “Fabrico de outros produtos minerais não metálicos” {-22,4%} e no “Comércio, manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos” {-20,9%}.

EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO (NOVO EMPREGO) POR ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE)

SITUAÇÃO NO FIM DO ANO

VARIAÇÃO HOMÓLOGA 2017/2016



Fonte:IEFP, IP, PG-EP

2. MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

Ao longo de todo o ano de 2017, deram entrada nos Serviços de Emprego do Continente, 592 777 pedidos de emprego. A grande maioria destes pedidos, 544 479 (91,9%), pertenciam a trabalhadores desempregados. Os restantes 48 298 (8,1%) eram provenientes de trabalhadores empregados que pretendiam mudar de emprego.

Na procura de emprego por parte de trabalhadores desempregados, 87,2% diziam respeito a situações de procura de um novo emprego. A procura de primeiro emprego representava 12,8% do total de desempregados inscritos.

Relativamente ao ano anterior, verificou-se um novo decréscimo do número total de pedidos de emprego (-11,4%). O fluxo de desempregados diminuiu não só na categoria dos que procuravam o primeiro emprego (-13 837; -16,5%), como nos que procuravam um novo emprego (-59 021; -11,1%). Os pedidos de emprego provenientes de trabalhadores empregados também foram inferiores aos do ano anterior, mantendo-se o aumento do peso relativo desta categoria no total dos pedidos de emprego.

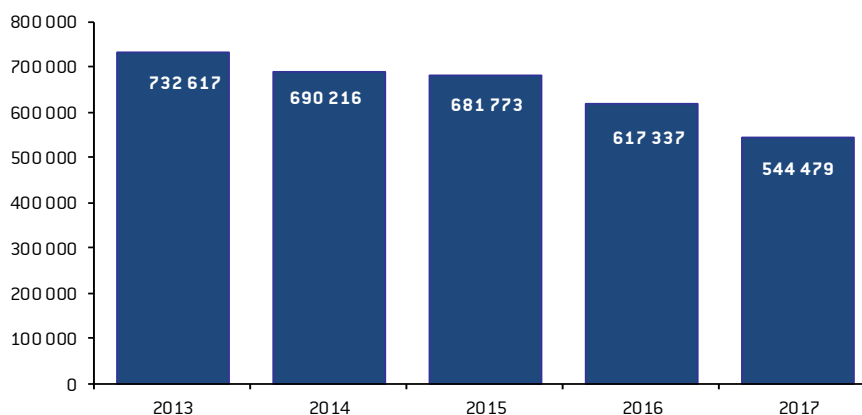
PEDIDOS DE EMPREGO POR CATEGORIA								
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO								
CONTINENTE	2015	%	2016	%	2017	%	Var. % 2016/2015	Var. % 2017/2016
Pedidos de emprego	726 437	100,0	669 236	100,0	592 777	100,0	-7,9	-11,4
Desempregados	681 773	93,9	617 337	92,2	544 479	91,9	-9,5	-11,8
Procura de 1º emprego	99 615	14,6	83 704	13,6	69 867	12,8	-16,0	-16,5
Procura de novo emprego	582 158	85,4	533 633	86,4	474 612	87,2	-8,3	-11,1
Empregados	44 664	6,1	51 899	7,8	48 298	8,1	+16,2	-6,9

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

2.1 DESEMPREGADOS INSCRITOS

Como referido, ao longo de 2017 inscreveram-se nos Serviços de Emprego do Continente, 544 479 desempregados, uma variação relativa de -11,8% face a 2016 e o equivalente a menos 72 858 inscrições. Sublinha-se que a tendência de diminuição do fluxo de desempregados foi mais acentuada do que em 2016 (-9,5%).

EVOLUÇÃO DAS INSCRIÇÕES DE DESEMPREGADOS, AO LONGO DOS ÚLTIMOS ANOS - CONTINENTE



Fonte: IEFP, IP - PG-EP

As Regiões Norte e Lisboa e Vale do Tejo, continuam a registar o fluxo mais elevado de desempregados inscritos, no seu conjunto, estas regiões detinham 72,2% do total de pedidos de desempregados que ao longo de 2017 deram entrada nos Serviços de Emprego do Continente. Todas as Regiões tiveram uma redução do volume de inscrições por comparação com o ano de 2016, com um ritmo mais acentuado do que o ocorrido naquele ano. Os decréscimos percentuais mais elevados verificaram-se em Lisboa e Vale do Tejo (-14,4%) e no Alentejo (-14,1%).

DESEMPREGADOS INSCRITOS POR REGIÃO

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE	2015		2016		2017		Var. % 2016/2015	Var. % 2017/2016
		%		%		%		
CONTINENTE	681 773	100,0	617 337	100,0	544 479	100,0	-9,5	-11,8
NORTE	247 360	36,3	222 822	36,1	201 708	37,0	-9,9	-9,5
CENTRO	102 383	15,0	94 452	15,3	84 086	15,4	-7,7	-11,0
LISBOAVT	247 606	36,3	223 892	36,3	191 594	35,2	-9,6	-14,4
ALENTEJO	40 032	5,9	36 098	5,8	31 018	5,7	-9,8	-14,1
ALGARVE	44 392	6,5	40 073	6,5	36 073	6,6	-9,7	-10,0

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

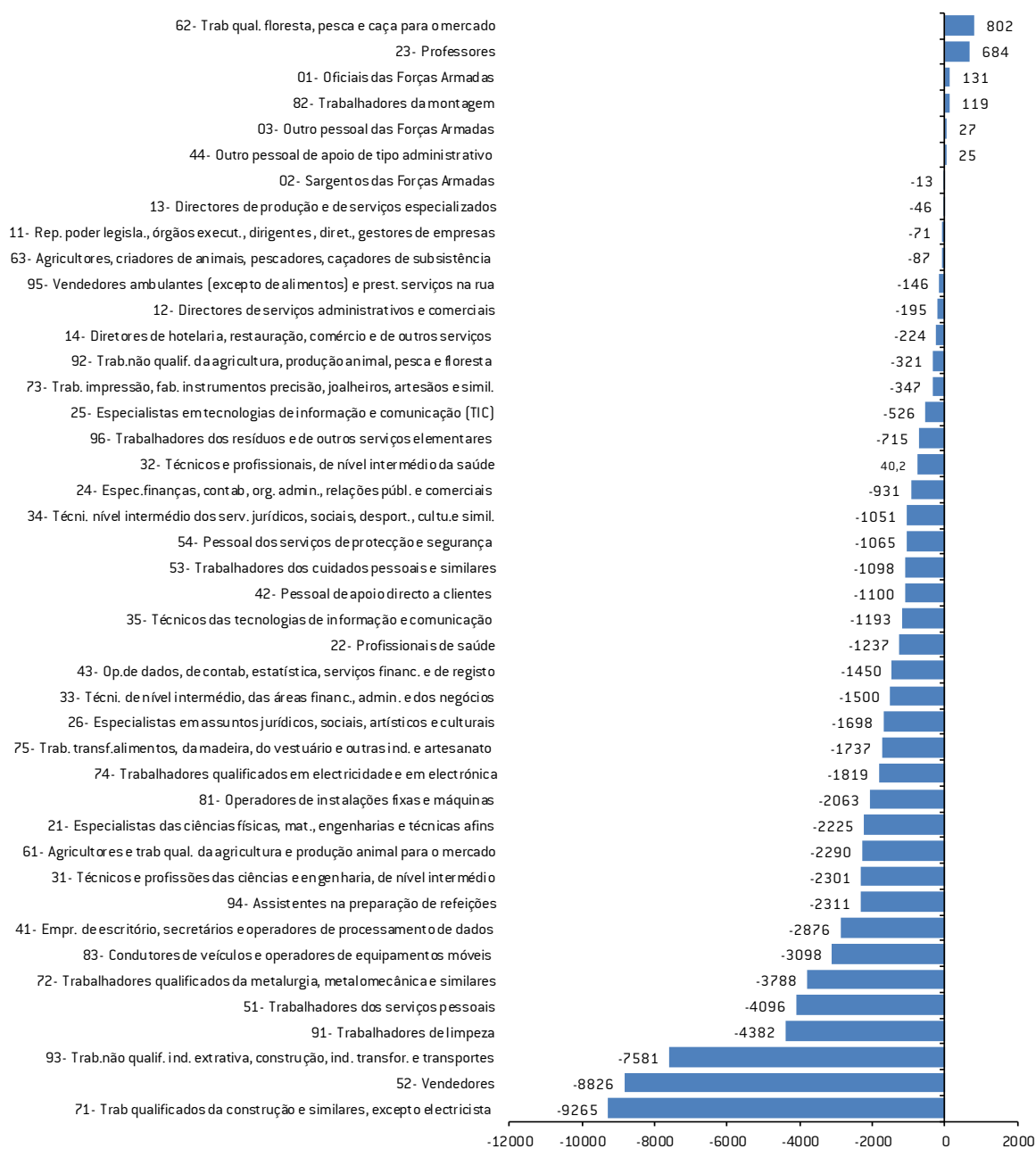
Na óptica das profissões, assinalam-se os grupos de profissões mais expressivos quanto ao volume de desempregados inscritos ao longo do ano de 2017: “Vendedores” com 62 579 (11,5% do total), “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes” com 43 902 do total (8,1%), “Trabalhadores de limpeza” com 35 254 (6,5%), “Trabalhadores dos serviços pessoais” com 33 324 (6,1%) e “Empregados de escritório, secretários e operadores de processamento de dados” com 26 918 (4,9%).

DESEMPREGADO INSCRITOS POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CPP-2010)									
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO									
CONTINENTE	CPP - 2010	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
Total		681 773	100,0	617 337	100,0	544 479	100,0	-9,5	-11,8
01- Oficiais das Forças Armadas		1 961	0,3	2 487	0,4	2 618	0,5	+26,8	+5,3
02- Sargentos das Forças Armadas		30	0,0	37	0,0	24	0,0	+23,3	-35,1
03- Outro pessoal das Forças Armadas		270	0,0	329	0,1	356	0,1	+21,9	+8,2
11- Rep. poder legisla., órgãos execut., dirigentes, diretores, gestores de empresas		1 146	0,2	1 124	0,2	1 053	0,2	-1,9	-6,3
12- Directores de serviços administrativos e comerciais		3 330	0,5	3 096	0,5	2 901	0,5	-7,0	-6,3
13- Directores de produção e de serviços especializados		1 788	0,3	1 689	0,3	1 643	0,3	-5,5	-2,7
14- Directores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços		3 511	0,5	3 064	0,5	2 840	0,5	-12,7	-7,3
21- Especialistas das ciências físicas, mat., engenharias e técnicas afins		24 309	3,6	22 168	3,6	19 943	3,7	-8,8	-10,0
22- Profissionais de saúde		8 393	1,2	7 215	1,2	5 978	1,1	-14,0	-17,1
23- Professores		24 342	3,6	20 940	3,4	21 624	4,0	-14,0	+3,3
24- Espec.finanze., contab., org. admin., relações públ. e comerciais		15 771	2,3	14 881	2,4	13 950	2,6	-5,6	-6,3
25- Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)		5 147	0,8	4 760	0,8	4 234	0,8	-7,5	-11,1
26- Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais		18 100	2,7	16 355	2,6	14 657	2,7	-9,6	-10,4
31- Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio		14 670	2,2	12 833	2,1	10 532	1,9	-12,5	-17,9
32- Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde		7 809	1,1	6 973	1,1	6 225	1,1	-10,7	-10,7
33- Técni. de nível intermédio, das áreas financ., admin. e dos negócios		19 183	2,8	18 357	3,0	16 857	3,1	-4,3	-8,2
34- Técni. nível intermédio dos serv. jurídicos, sociais, desport., cultu.e simil.		10 088	1,5	8 768	1,4	7 717	1,4	-13,1	-12,0
35- Técnicos das tecnologias de informação e comunicação		9 230	1,4	7 766	1,3	6 573	1,2	-15,9	-15,4
41- Empr. de escritório, secretários e operadores de processamento de dados		32 597	4,8	29 794	4,8	26 918	4,9	-8,6	-9,7
42- Pessoal de apoio directo a clientes		15 931	2,3	14 764	2,4	13 664	2,5	-7,3	-7,5
43- Op.de dados, de contab., estatística, serviços financ. e de registo		18 305	2,7	16 933	2,7	15 483	2,8	-7,5	-8,6
44- Outro pessoal de apoio de tipo administrativo		1 771	0,3	1 840	0,3	1 865	0,3	+3,9	+1,4
51- Trabalhadores dos serviços pessoais		40 281	5,9	37 420	6,1	33 324	6,1	-7,1	-10,9
52- Vendedores		78 622	11,5	71 405	11,6	62 579	11,5	-9,2	-12,4
53- Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares		25 663	3,8	23 813	3,9	22 715	4,2	-7,2	-4,6
54- Pessoal dos serviços de protecção e segurança		6 687	1,0	5 889	1,0	4 824	0,9	-11,9	-18,1
61- Agricultores e trab.qual. da agricultura e produção animal para o mercado		15 247	2,2	13 559	2,2	11 269	2,1	-11,1	-16,9
62- Trab.qual. floresta, pesca e caça para o mercado		3 541	0,5	2 847	0,5	3 649	0,7	-19,6	+28,2
63- Agricultores, criadores de animais, pescadores, caçadores de subsistência		692	0,1	650	0,1	563	0,1	-6,1	-13,4
71- Trab. qualificados da construção e similares, excepto electricista		41 522	6,1	33 310	5,4	24 045	4,4	-19,8	-27,8
72- Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares		24 926	3,7	22 376	3,6	18 588	3,4	-10,2	-16,9
73- Trab. impressão, fab. instrumentos precisão, joalheiros, artesãos e simil.		2 747	0,4	2 367	0,4	2 020	0,4	-13,8	-14,7
74- Trabalhadores qualificados em electricidade e em electrónica		11 433	1,7	10 071	1,6	8 252	1,5	-11,9	-18,1
75- Trab. da transf.alimentos, da madeira, do vestuário e outras ind. e artesanato		16 365	2,4	14 783	2,4	13 046	2,4	-9,7	-11,7
81- Operadores de instalações fixas e máquinas		14 558	2,1	12 969	2,1	10 906	2,0	-10,9	-15,9
82- Trabalhadores da montagem		4 543	0,7	3 791	0,6	3 910	0,7	-16,6	+3,1
83- Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis		20 226	3,0	17 952	2,9	14 854	2,7	-11,2	-17,3
91- Trabalhadores de limpeza		42 387	6,2	39 636	6,4	35 254	6,5	-6,5	-11,1
92- Trab.não qualif. da agricultura, produção animal, pesca e floresta		4 558	0,7	4 784	0,8	4 463	0,8	+5,0	-6,7
93- Trab.não qualif. ind. extrativa, construção, ind. transfor. e transportes		56 372	8,3	51 483	8,3	43 902	8,1	-8,7	-14,7
94- Assistentes na preparação de refeições		21 731	3,2	20 760	3,4	18 449	3,4	-4,5	-11,1
95- Vendedores ambulantes (excepto de alimentos) e prest. serviços na rua		996	0,1	893	0,1	747	0,1	-10,3	-16,3
96- Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares		10 098	1,5	9 642	1,6	8 927	1,6	-4,5	-7,4
Outros		896	0,1	764	0,1	538	0,1	-14,7	-29,6

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

Dos grupos profissionais que mais contribuíram para o decréscimo global do volume de inscrições face ao ano anterior, evidenciam-se os “Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitistas” com uma quebra de 9 265 inscrições (-27,8%), os “Vendedores” com -8 826 (-12,4%) e os “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes” com -7 581 inscrições (-14,7%). Com uma evolução de sinal contrário, destacam-se os “Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça para o mercado”, os “Professores”, os “Oficiais das Forças Armadas” e os “Trabalhadores de montagem”, grupos onde o número de desempregados inscritos aumentou relativamente ao ano anterior.

**EVOLUÇÃO DO DESEMPREGO REGISTRADO POR PROFISSÃO
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO**
VARIAÇÃO HOMÓLOGA EM VALORES ABSOLUTOS 2017/2016



Fonte: IEFP, IP., PG-EP

Quanto à atividade económica de origem do desemprego, dos 474 612 indivíduos desempregados que ao longo de 2017 se inscreveram nos Serviços de Emprego do Continente para procurar um novo emprego, a maioria, 75,2%, era proveniente do sector dos “Serviços”; 19,5% da “Indústria, energia, água e construção” e 4,9% do sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca”.

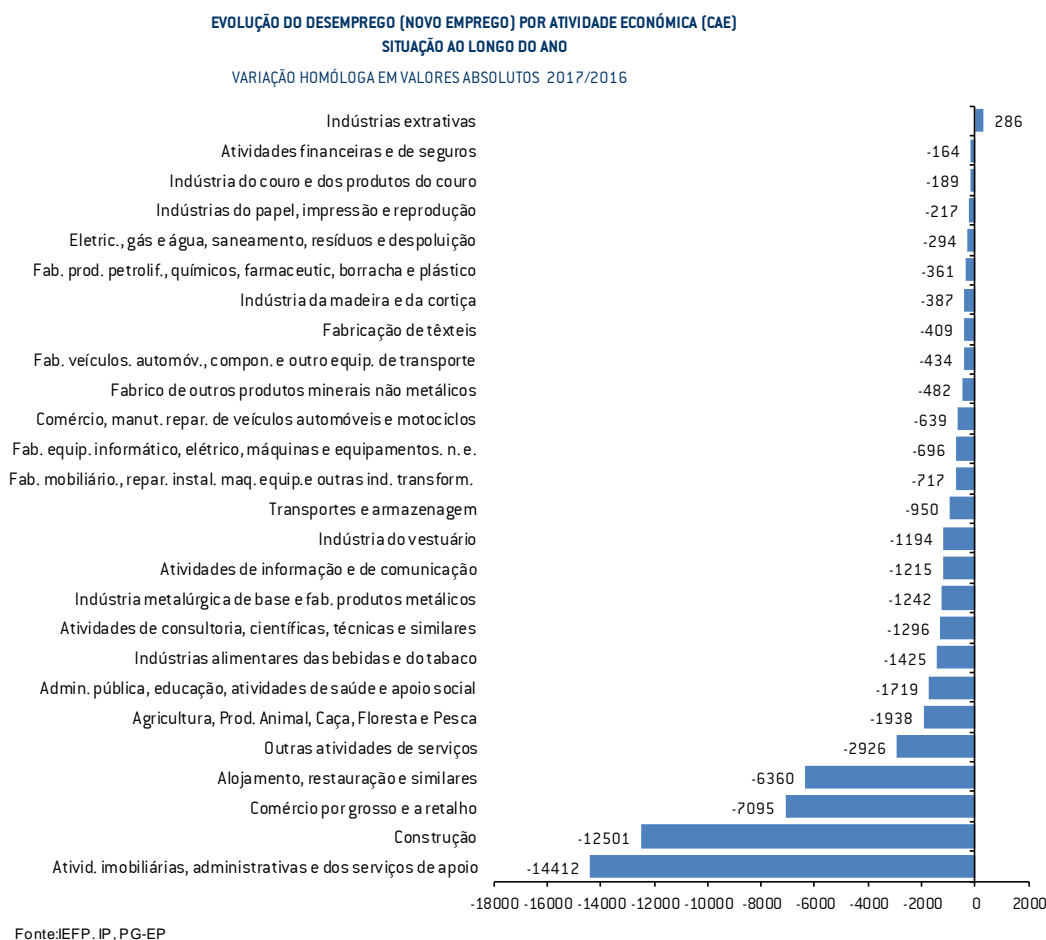
No sector dos serviços, evidenciam-se as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio”, responsáveis por 145 104 inscrições de desempregados ao longo do ano 2017, e com um peso relativo de 30,6% no total de inscritos para novo emprego. Na segunda e terceira posições surgem o “Alojamento, restauração e similares” e o “Comércio por grosso e a retalho” com, respetivamente, 11,7% e 11,0% do total de inscrições para novo emprego. No sector secundário, continua a distinguir-se o ramo da “Construção” com o maior volume de pedidos de emprego (34 771), o equivalente a 7,3% do total de inscrições para novo emprego.

DESEMPREGADOS QUE PROCURAM NOVO EMPREGO, POR ATIVIDADE ECONÓMICA DE ORIGEM DO DESEMPREGO								
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO								
CONTINENTE	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
Total	582 158	100,0	533 633	100,0	474 612	100,0	-8,3	-11,1
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	27 726	4,8	25 299	4,7	23 361	4,9	-8,8	-7,7
Indústria, Energia e Água e Construção	130 253	22,4	112 762	21,1	92 500	19,5	-13,4	-18,0
Indústrias extrativas	2 320	0,4	2 065	0,4	2 351	0,5	-11,0	+13,8
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	13 330	2,3	12 743	2,4	11 318	2,4	-4,4	-11,2
Fabricação de têxteis	4 076	0,7	3 380	0,6	2 971	0,6	-17,1	-12,1
Indústria do vestuário	12 405	2,1	10 417	2,0	9 223	1,9	-16,0	-11,5
Indústria do couro e dos produtos do couro	4 311	0,7	4 108	0,8	3 919	0,8	-4,7	-4,6
Indústria da madeira e da cortiça	2 767	0,5	2 631	0,5	2 244	0,5	-4,9	-14,7
Indústrias do papel, impressão e reprodução	1 762	0,3	1 651	0,3	1 434	0,3	-6,3	-13,1
Fab. prod. petrolif., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	3 376	0,6	3 071	0,6	2 710	0,6	-9,0	-11,8
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	3 107	0,5	2 810	0,5	2 328	0,5	-9,6	-17,2
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	8 238	1,4	7 605	1,4	6 363	1,3	-7,7	-16,3
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	3 760	0,6	3 702	0,7	3 006	0,6	-1,5	-18,8
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	3 525	0,6	3 158	0,6	2 724	0,6	-10,4	-13,7
Fab. mobiliário, repar. instal. maq. equip. e outras ind. transform.	6 750	1,2	6 104	1,1	5 387	1,1	-9,6	-11,7
Elétric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	2 118	0,4	2 045	0,4	1 751	0,4	-3,4	-14,4
Construção	58 408	10,0	47 272	8,9	34 771	7,3	-19,1	-26,4
Serviços	421 641	72,4	393 475	73,7	356 699	75,2	-6,7	-9,3
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	6 333	1,1	5 490	1,0	4 851	1,0	-13,3	-11,6
Comércio por grosso e a retalho	64 034	11,0	59 333	11,1	52 238	11,0	-7,3	-12,0
Transportes e armazenagem	9 748	1,7	8 767	1,6	7 817	1,6	-10,1	-10,8
Alojamento, restauração e similares	66 941	11,5	61 742	11,6	55 382	11,7	-7,8	-10,3
Atividades de informação e de comunicação	8 709	1,5	7 701	1,4	6 486	1,4	-11,6	-15,8
Atividades financeiras e de seguros	4 065	0,7	3 856	0,7	3 692	0,8	-5,1	-4,3
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	165 314	28,4	159 516	29,9	145 104	30,6	-3,5	-9,0
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	9 144	1,6	9 335	1,7	8 039	1,7	2,1	-13,9
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	52 747	9,1	48 387	9,1	46 668	9,8	-8,3	-3,6
Outras atividades de serviços	34 606	5,9	29 348	5,5	26 422	5,6	-15,2	-10,0
Sem classificação	2 538	0,4	2 097	0,4	2 052	0,4	-17,4	-2,1

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

A evolução face ao ano anterior, mostra a descida do fluxo de desempregados provenientes dos três sectores: “agrícola” [-7,7%], “indústria” [-18,0%] e “serviços” [-9,3%].

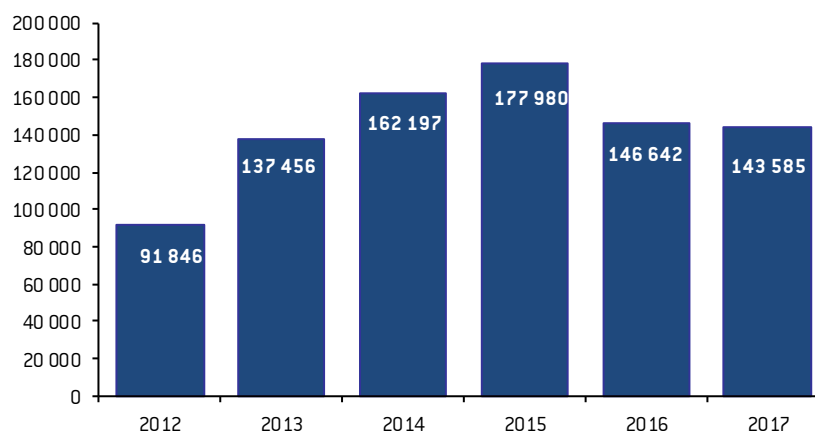
Dos ramos de atividade económica que mais contribuíram para a diminuição do fluxo dos desempregados neste ano de 2017, destacam-se as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (-14 412; -9,0%), a “Construção” (-12 501; -26,4%), o “Comércio por grosso e a retalho” (-7 095; -12,0%) e o “Alojamento, restauração e similares” (-6 360; -10,3%). O único aumento do fluxo de desempregados foi assinalado nas “Indústrias extrativas (+286 inscrições).



2.2 OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS

Ao longo do ano 2017 deram entrada nos Serviços de Emprego do Continente, 143 585 ofertas de emprego, número que representa um decréscimo homólogo de -2,1%, ou seja, menos 3 057 ofertas recebidas do que no ano anterior.

OFERTAS RECEBIDAS AO LONGO DOS ANOS - CONTINENTE



A análise por regiões permite constatar que a variação negativa do volume de ofertas de emprego recebidas, neste ano de 2017, foi exclusivamente devida à diminuição do fluxo de ofertas no Norte, região onde se observou uma descida de 19,3%, o equivalente a menos 9 742 postos de trabalho face ao ano anterior. Nas outras regiões do Continente o número de ofertas aumentou, no Alentejo teve o aumento mais significativo (+3 704 postos de trabalho; +33,1%), seguido do Algarve (+1 241; +11,8%), Lisboa e Vale do Tejo (+1 080; +2,7%) e Centro (+660; +1,9%). Esta evolução conduziu à diminuição da representatividade da região Norte no volume de ofertas recebidas de 34,4% em 2016 para 28,4% em 2017.

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS, POR REGIÃO

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

CONTINENTE	2015		2016		2017		Var. % 2016/2015	Var. % 2017/2016
		%		%		%		
CONTINENTE	177 980	100,0	146 642	100,0	143 585	100,0	-17,6	-2,1
NORTE	66 959	37,6	50 459	34,4	40 717	28,4	-24,6	-19,3
CENTRO	40 364	22,7	34 966	23,8	35 626	24,8	-13,4	+1,9
LISBOAVT	44 724	25,1	39 511	26,9	40 591	28,3	-11,7	+2,7
ALENTEJO	14 737	8,3	11 178	7,6	14 882	10,4	-24,2	+33,1
ALGARVE	11 196	6,3	10 528	7,2	11 769	8,2	-6,0	+11,8

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

No que se refere às profissões que em 2017 constituíram o principal alvo das ofertas de emprego recebidas pelos Serviços de Emprego do Continente, evidenciam-se os grupos: “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes” com 19 875 (13,8% do total); “Trabalhadores dos serviços pessoais” com 11 386 (7,9%); “Vendedores” com 9 769 (6,8%) e “Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto electricistas” com 8 238 (5,7%).

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS, POR GRUPOS DE PROFISSÕES (CPP-2010)									
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO									
CONTINENTE									
	CPP - 2010	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
Total		177 980	100,0	146 642	100,0	143 585	100,0	-17,6	-2,1
01- Oficiais das Forças Armadas		33	0,0	22	0,0	22	0,0	-33,3	+0,0
02- Sargentos das Forças Armadas		0	0,0	0	0,0	0	0,0	-	-
03- Outro pessoal das Forças Armadas		359	0,2	65	0,0	35	0,0	-81,9	-46,2
11- Rep. poder legisla., órgãos execut., dirigentes, diretores, gestores de empresas		156	0,1	71	0,0	55	0,0	-54,5	-22,5
12- Directores de serviços administrativos e comerciais		541	0,3	298	0,2	238	0,2	-44,9	-20,1
13- Directores de produção e de serviços especializados		219	0,1	159	0,1	113	0,1	-27,4	-28,9
14- Directores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços		417	0,2	256	0,2	202	0,1	-38,6	-21,1
21- Especialistas das ciências físicas, mat., engenharias e técnicas afins		4 571	2,6	3 193	2,2	2 121	1,5	-30,1	-33,6
22- Profissionais de saúde		2 604	1,5	1 589	1,1	939	0,7	-39,0	-40,9
23- Professores		1 528	0,9	916	0,6	677	0,5	-40,1	-26,1
24- Espec. finanças, contab, org. admin., relações públ. e comerciais		3 497	2,0	2 159	1,5	1 349	0,9	-38,3	-37,5
25- Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)		1 620	0,9	1 258	0,9	889	0,6	-22,3	-29,3
26- Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais		1 511	0,8	829	0,6	499	0,3	-45,1	-39,8
31- Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio		2 330	1,3	2 068	1,4	1 605	1,1	-11,2	-22,4
32- Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde		1 801	1,0	1 164	0,8	772	0,5	-35,4	-33,7
33- Técni. de nível intermédio, das áreas financ., admin. e dos negócios		9 070	5,1	6 149	4,2	4 418	3,1	-32,2	-28,2
34- Técni. nível intermédio dos serv. jurídicos, sociais, desport., cultu. e simil.		1 031	0,6	579	0,4	424	0,3	-43,8	-26,8
35- Técnicos das tecnologias de informação e comunicação		1 248	0,7	833	0,6	950	0,7	-33,3	+14,0
41- Empr. de escritório, secretários e operadores de processamento de dados		5 183	2,9	3 807	2,6	3 017	2,1	-26,5	-20,8
42- Pessoal de apoio directo a clientes		4 112	2,3	3 956	2,7	2 971	2,1	-3,8	-24,9
43- Op. de dados, de contab, estatística, serviços financ. e de registo		5 044	2,8	5 102	3,5	5 841	4,1	+1,1	+14,5
44- Outro pessoal de apoio de tipo administrativo		1 798	1,0	1 238	0,8	1 083	0,8	-31,1	-12,5
51- Trabalhadores dos serviços pessoais		17 393	9,8	13 518	9,2	11 386	7,9	-22,3	-15,8
52- Vendedores		13 727	7,7	10 908	7,4	9 769	6,8	-20,5	-10,4
53- Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares		5 981	3,4	4 926	3,4	5 220	3,6	-17,6	+6,0
54- Pessoal dos serviços de protecção e segurança		1 477	0,8	1 287	0,9	1 169	0,8	-12,9	-9,2
61- Agricultores e trab qual. da agricultura e produção animal para o mercado		6 122	3,4	4 608	3,1	5 069	3,5	-24,7	+10,0
62- Trab qual. floresta, pesca e caça para o mercado		1 245	0,7	1 606	1,1	1 794	1,2	+29,0	+11,7
63- Agricultores, criadores de animais, pescadores, caçadores de subsistência		371	0,2	224	0,2	193	0,1	-39,6	-13,8
71- Trab qualificados da construção e similares, excepto electricista		7 054	4,0	6 549	4,5	8 238	5,7	-7,2	+25,8
72- Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares		7 062	4,0	5 684	3,9	5 835	4,1	-19,5	+2,7
73- Trab. impressão, fab. instrumentos precisão, joalheiros, artesãos e simil.		942	0,5	498	0,3	428	0,3	-47,1	-14,1
74- Trabalhadores qualificados em electricidade e em electrónica		2 680	1,5	2 167	1,5	2 582	1,8	-19,1	+19,2
75- Trab. da transf. alimentos, da madeira, do vestuário e outras ind. e artesanato		9 308	5,2	7 704	5,3	6 628	4,6	-17,2	-14,0
81- Operadores de instalações fixas e máquinas		11 035	6,2	8 597	5,9	7 108	5,0	-22,1	-17,3
82- Trabalhadores da montagem		1 779	1,0	1 853	1,3	3 733	2,6	+4,2	+101,5
83- Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis		5 172	2,9	4 919	3,4	5 231	3,6	-4,9	+6,3
91- Trabalhadores de limpeza		7 076	4,0	6 149	4,2	5 849	4,1	-13,1	-4,9
92- Trab. não qualif. da agricultura, produção animal, pesca e floresta		4 104	2,3	3 114	2,1	6 191	4,3	-24,1	+98,8
93- Trab. não qualif. ind. extrativa, construção, ind. transfor. e transportes		15 547	8,7	17 337	11,8	19 875	13,8	+11,5	+14,6
94- Assistentes na preparação de refeições		6 940	3,9	6 009	4,1	5 903	4,1	-13,4	-1,8
95- Vendedores ambulantes (excepto de alimentos) e prest. serviços na rua		352	0,2	183	0,1	118	0,1	-48,0	-35,5
96- Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares		3 940	2,2	3 091	2,1	3 046	2,1	-21,5	-1,5
Outros		0	0,0	0	0,0	0	0,0	-	-

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

Comparativamente a 2016, um grande número de grupos profissionais registou decréscimos no número de ofertas recebidas. As diminuições mais significativas foram assinaladas nos “Trabalhadores dos serviços pessoais” (-2 132), “Técnicos de nível intermédio, das áreas financeiras, administrativas e dos negócios” (-1731), “Operadores de instalações fixas e máquinas” (-1 489) e “Vendedores” (-1 139).



Com evolução positiva no volume de ofertas recebidas face a 2016, salientam-se, os “Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta” (+ 3 077), “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes” (+2 583), “Trabalhadores da montagem” (+1 880) e os “Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricitistas” (+1 689).

Quanto à atividade económica da origem das ofertas de emprego que, ao longo do ano 2017, foram comunicadas aos Serviços de Emprego (Continente), a maioria, 66,3%, eram provenientes do sector dos “Serviços”. À “Indústria, energia, água e construção” pertenciam 26,6% e ao sector da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca” 7,1% do total de ofertas. No sector dos “Serviços”, as atividades com maior representatividade no volume de ofertas recebidas, à semelhança de anos anteriores, foram as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” com 33 744 ofertas (23,5% do total), o “Alojamento, restauração e similares” com 17 184 (12,0%), o “Comércio por grosso e a retalho” com 17 170 (12,0%) e a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” com 10 183 (7,1%). No sector secundário, a “Construção” foi o ramo de atividade que gerou o maior volume de ofertas, 11 625 ofertas (8,1% do total).

OFERTAS DE EMPREGO RECEBIDAS POR, POR ATIVIDADE ECONÓMICA								
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO								
CONTINENTE	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2016/2015	Var.% 2017/2016
Total	177 980	100,0	146 642	100,0	143 585	100,0	-17,6	-2,1
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	10 486	5,9	8 424	5,7	10 136	7,1	-19,7	+20,3
Indústria, Energia e Água e Construção	45 483	25,6	37 888	25,8	38 263	26,6	-16,7	+1,0
Indústrias extrativas	268	0,2	227	0,2	256	0,2	-15,3	+12,8
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	5 643	3,2	5 241	3,6	5 417	3,8	-7,1	+3,4
Fabricação de têxteis	3 174	1,8	1 809	1,2	1 165	0,8	-43,0	-35,6
Indústria do vestuário	7 120	4,0	5 613	3,8	3 911	2,7	-21,2	-30,3
Indústria do couro e dos produtos do couro	2 616	1,5	2 185	1,5	1 674	1,2	-16,5	-23,4
Indústria da madeira e da cortiça	1 058	0,6	888	0,6	1 035	0,7	-16,1	+16,6
Indústrias do papel, impressão e reprodução	857	0,5	614	0,4	589	0,4	-28,4	-4,1
Fab. prod. petrolif., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	1 474	0,8	1 163	0,8	1 046	0,7	-21,1	-10,1
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	1 265	0,7	1 050	0,7	996	0,7	-17,0	-5,1
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	3 851	2,2	3 156	2,2	3 127	2,2	-18,0	-0,9
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	1 559	0,9	1 352	0,9	1 260	0,9	-13,3	-6,8
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	1 149	0,6	869	0,6	2 526	1,8	-24,4	+190,7
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip.e outras ind. transform.	3 859	2,2	3 048	2,1	2 586	1,8	-21,0	-15,2
Elétric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	876	0,5	872	0,6	1 050	0,7	-0,5	+20,4
Construção	10 714	6,0	9 801	6,7	11 625	8,1	-8,5	+18,6
Serviços	121 984	68,5	100 327	68,4	95 175	66,3	-17,8	-5,1
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	3 910	2,2	3 020	2,1	2 454	1,7	-22,8	-18,7
Comércio por grosso e a retalho	24 183	13,6	19 042	13,0	17 170	12,0	-21,3	-9,8
Transportes e armazenagem	3 643	2,0	3 176	2,2	3 447	2,4	-12,8	+8,5
Alojamento, restauração e similares	21 791	12,2	18 499	12,6	17 184	12,0	-15,1	-7,1
Atividades de informação e de comunicação	3 317	1,9	2 401	1,6	1 757	1,2	-27,6	-26,8
Atividades financeiras e de seguros	1 061	0,6	559	0,4	419	0,3	-47,3	-25,0
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	29 461	16,6	29 066	19,8	33 744	23,5	-1,3	+16,1
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	10 039	5,6	7 135	4,9	4 576	3,2	-28,9	-35,9
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	16 562	9,3	11 825	8,1	10 183	7,1	-28,6	-13,9
Outras atividades de serviços	8 017	4,5	5 604	3,8	4 241	3,0	-30,1	-24,3
Sem classificação	27	0,0	3	0,0	11	0,0	-88,9	+266,7

Fonte: IEFP, IP - PG-EP

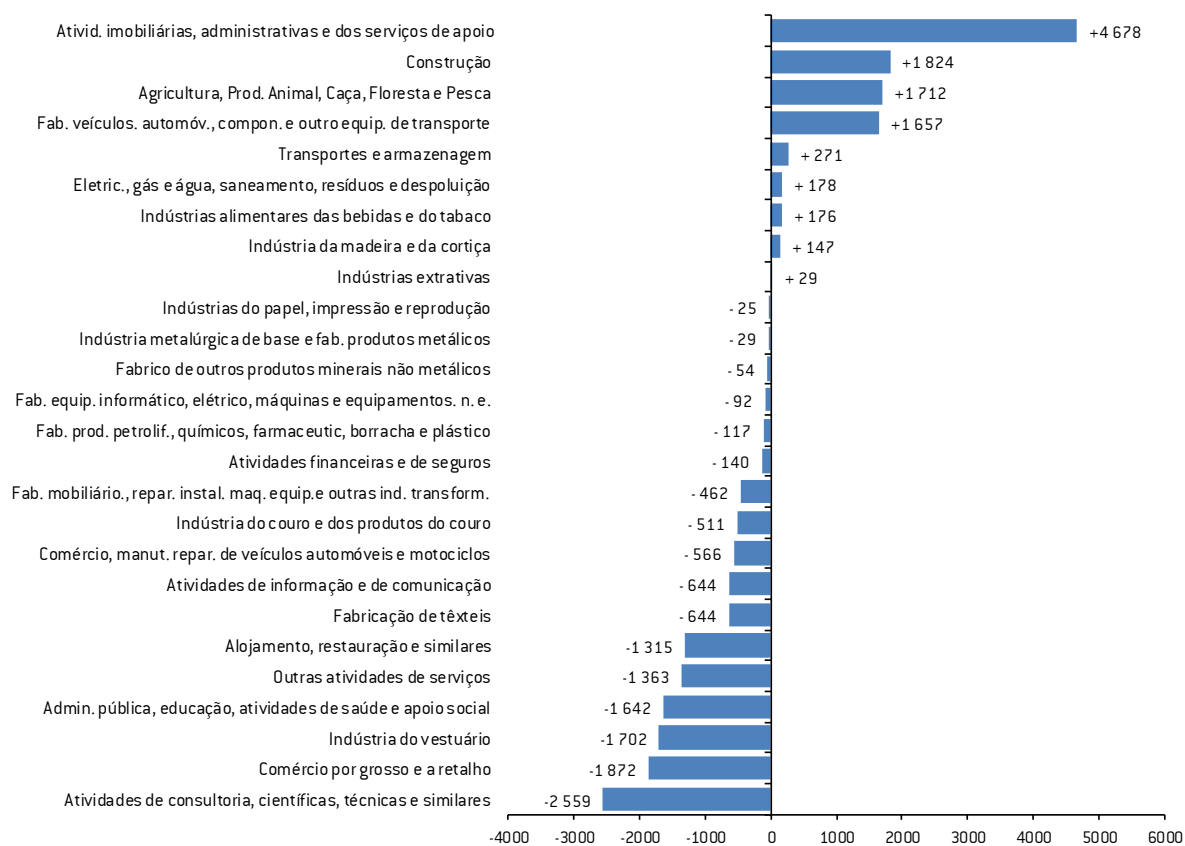
Apesar do volume total de ofertas recebidas acusar uma descida em termos globais, a evolução foi diferenciada por ramo de atividade económica: destaca-se a diminuição do volume de ofertas de emprego provenientes das “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” (-2 559), do “Comércio por grosso e a retalho” (-1 872), da “Indústria do vestuário” (1 702) e da “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (-1 642). Por outro lado, destaca-se o aumento do volume de ofertas provenientes das “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de

apoio” (+4 678), da “Construção” (+1 824), da “Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca (+1 712) e da “Fabricação veículos. automóveis, componentes e outro equipamento de transporte” (+1 657).

EVOLUÇÃO DAS OFERTAS RECEBIDAS POR ATIVIDADE ECONÓMICA (CAE)

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO

VARIAÇÃO HOMÓLOGA EM VALORES ABSOLUTOS 2017/2016

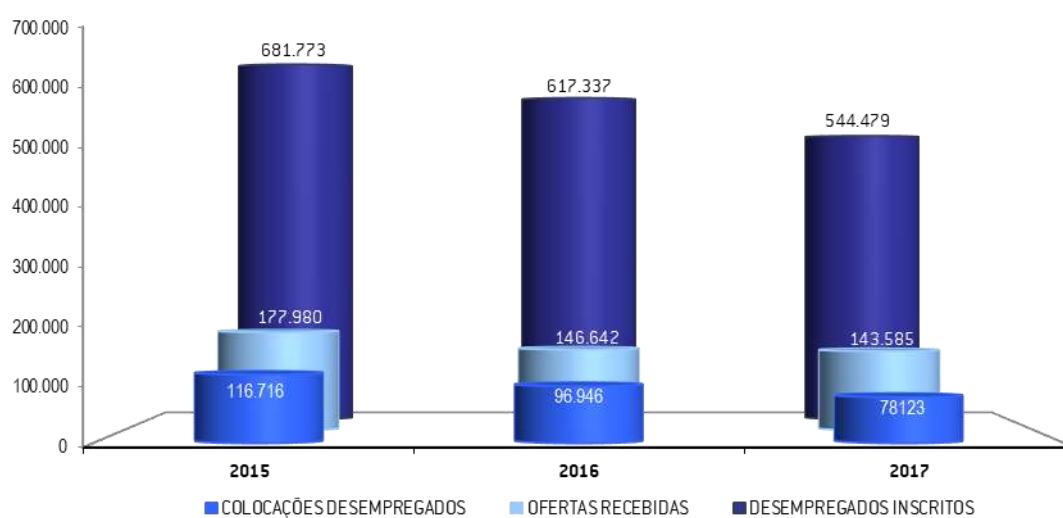


2.3 AJUSTAMENTO ENTRE PROCURA E OFERTA DE EMPREGO

No decurso do ano de 2017, os Serviços de Emprego do Continente efetuaram um total de 86 064 colocações no mercado de trabalho, das quais 78 123 foram realizadas a trabalhadores desempregados, a que corresponde 90,7% do total das colocações. Esta atividade apresenta uma variação de -19,4% em relação ao ano homólogo, o equivalente a menos 18 823 desempregados colocados.

Da análise da evolução dos desempregados inscritos, das ofertas recebidas e das colocações efetuadas (variáveis intrínsecas do ajustamento entre a procura e a oferta do emprego), é possível observar que a par do decréscimo de desempregados inscritos se assiste também a uma descida do volume de ofertas de emprego recebidas e das colocações efetuadas. Na comparação homóloga de 2017/2016 estes factos traduzem-se em menos de -19,4% de colocações, num decréscimo de -2,1% de ofertas comunicadas pelas entidades empregadoras e num decréscimo de -9,9% do número de desempregados inscritos ao longo do ano, variações negativas mais acentuadas que as do ano anterior, com exceção da que se refere ao número de ofertas.

DESEMPREGADOS INSCRITOS, OFERTAS RECEBIDAS E COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS EFECTUADAS AO LONGO DOS ANOS



Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Mantendo a mesma distribuição a nível regional dos demais anos, o Norte continua a evidenciar-se com maior número de desempregados colocados (28,9%), seguindo-se Lisboa e Vale do Tejo (28,1%) e Centro (27,8%).

COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR REGIÃO							
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO							
	2015	%	2016	%	2017	%	Var.% 2017/2016
CONTINENTE	116 716	100,0	96 946	100,0	78 123	100,0	-19,4
NORTE	41 017	35,1	33 005	34,0	22 552	28,9	-31,7
CENTRO	29 550	25,3	25 345	26,1	21 721	27,8	-14,3
LISBOA VT	30 442	26,1	25 384	26,2	21 939	28,1	-13,6
ALENTEJO	8 720	7,5	6 950	7,2	5 988	7,7	-13,8
ALGARVE	6 987	6,0	6 262	6,5	5 923	7,6	-5,4

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Em termos evolutivos, na passagem de 2016 para 2017, constata-se uma redução do volume desta variável a nível global, sendo que o decréscimo mais elevado ocorreu no Centro, com -31,7%. A região do Algarve é a região que apresenta menor redução nas colocações (-5,4%).

Quanto à caracterização dos desempregados colocados, com base no quadro que se segue, verifica-se que em 2017 foram maioritariamente mulheres (53,5%), adultos entre os 35 e 54 anos (45,4%), candidatos que procuram um novo emprego (92,6%), detentores de escolaridade igual ao Secundário (35,6%) e com tempo de inscrição inferior a 1 ano (78%).

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS		
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO		
CONTINENTE	2017	
	Colocações de Desempregados	%
Género		
Homens	36.349	46,5
Mulheres	41.774	53,5
Idade		
<25 anos	21597	27,6
25-34 anos	14365	18,4
35-54 anos	35431	45,4
55 anos e +	6730	8,6
Situação face à Procura de Emprego		
1º Emprego	5.777	7,4
Novo Emprego	72.346	92,6
Habilitações		
Nenhum nível de instrução	1.336	1,7
Básico – 1º ciclo	7.870	10,1
Básico – 2º ciclo	11.469	14,7
Básico – 3º ciclo	20.824	26,7
Secundário	27.814	35,6
Superior	8.810	11,3
Tempo de Inscrição		
< 1 ano	60.904	78,0
>= 1 ano	17.219	22,0
TOTAL	78.123	100,0

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Tendo em conta as 78 123 colocações de desempregados, 32,2% destes indivíduos foram colocados nos seguintes grupos de profissões: “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa e transportes” (18,5%), “Vendedores” (7,2%) e “Trabalhadores dos serviços pessoais” (6,5%). Deste conjunto profissional o primeiro grupo foi também o mais representativo das colocações em 2015 e 2016.

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR PROFISSÃO

CONTINENTE	2015		2016		2017		Var. %	Var. %
		%		%		%	2016/2015	2017/2016
01.OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS	7	0,0	1	0,0	2	0,0	-85,7	100,0
02.SARGENTOS DAS FORÇAS ARMADAS	0	0,0	0	0,0	0	0,0	+0,0	0,0
03.OUTRO PESSOAL DAS FORÇAS ARMADAS	179	0,2	50	0,1	23	0,0	-72,1	-54,0
11.REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS, DIRECTORES E GESTORES DE EMPRESAS	118	0,1	59	0,1	30	0,0	-50,0	-49,2
12.DIRECTORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS	382	0,3	205	0,2	120	0,2	-46,3	-41,5
13.DIRECTORES DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	147	0,1	107	0,1	49	0,1	-27,2	-54,2
14.DIRECTORES DE HOTELARIA, RESTAURAÇÃO, COMÉRCIO E DE OUTROS SERVIÇOS	250	0,2	168	0,2	93	0,1	-32,8	-44,6
21.ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS FÍSICAS, MATEMÁTICAS, ENGENHARIAS E TÉCNICAS AFINS	3294	2,8	2336	2,4	1018	1,3	-29,1	-56,4
22.PROFISSIONAIS DE SAÚDE	1942	1,7	1228	1,3	461	0,6	-36,8	-62,5
23.PROFESSORES	1126	1,0	668	0,7	373	0,5	-40,7	-44,2
24.ESPECIALISTAS EM FINANÇAS, CONTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, RELAÇÕES PÚBLICAS E COMERCIAIS	2469	2,1	1629	1,7	684	0,9	-34,0	-58,0
25.ESPECIALISTAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	1225	1,0	908	0,9	423	0,5	-25,9	-53,4
26.ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS JURÍDICOS, SOCIAIS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS	1176	1,0	612	0,6	289	0,4	-48,0	-52,8
31.TÉCNICOS E PROFISSÕES DAS CIÊNCIAS E ENGENHARIA, DE NÍVEL INTERMÉDIO	1507	1,3	1156	1,2	729	0,9	-23,3	-36,9
32.TÉCNICOS E PROFISSIONAIS, DE NÍVEL INTERMÉDIO DA SAÚDE	1388	1,2	901	0,9	440	0,6	-35,1	-51,2
33.TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO, DAS ÁREAS FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E DOS NEGÓCIOS	5699	4,9	3795	3,9	2199	2,8	-33,4	-42,1
34.TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS, SOCIAIS, DESPORTIVOS, CULTURAIS E SIMILARES	758	0,6	438	0,5	249	0,3	-42,2	-43,2
35.TÉCNICOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	896	0,8	551	0,6	345	0,4	-38,5	-37,4
41.EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO, SECRETÁRIOS EM GERAL E OPERADORES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	4066	3,5	2946	3,0	1925	2,5	-27,5	-34,7
42.PESSOAL DE APOIO DIRECTO A CLIENTES	2672	2,3	2739	2,8	1540	2,0	+2,5	-43,8
43.OPERADORES DE DADOS, DE CONTABILIDADE, ESTATÍSTICA, DE SERVIÇOS FINANCEIROS E RELACIONADOS COM O REGISTO	3893	3,3	3752	3,9	3352	4,3	-3,6	-10,7
44.OUTRO PESSOAL DE APOIO DE TIPO ADMINISTRATIVO	1387	1,2	1045	1,1	664	0,8	-24,7	-36,5
51.TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS	9868	8,5	7776	8,0	5089	6,5	-21,2	-34,6
52.VENDEDORES	8933	7,7	7129	7,4	5619	7,2	-20,2	-21,2
53.TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS E SIMILARES	4703	4,0	3927	4,1	3038	3,9	-16,5	-22,6
54.PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA	1016	0,9	766	0,8	612	0,8	-24,6	-20,1
61.AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL, ORIENTADOS PARA O MERCADO	2425	2,1	2087	2,2	2007	2,6	-13,9	-3,8
62.TRABALHADORES QUALIFICADOS DA FLORESTA, PESCA E CAÇA, ORIENTADOS PARA O MERCADO	1032	0,9	1322	1,4	1326	1,7	+28,1	0,3
63.AGRICULTORES, CRIADORES DE ANIMAIS, PESCADORES, CAÇADORES E COLECTORES, DE SUBSISTÊNCIA	232	0,2	138	0,1	90	0,1	-40,5	-34,8
71.TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO E SIMILARES, EXCEPTO ELECTRICISTA	3773	3,2	3192	3,3	2732	3,5	-15,4	-14,4
72.TRABALHADORES QUALIFICADOS DA METALURGIA, METALMECÂNICA E SIMILARES	4098	3,5	3296	3,4	2689	3,4	-19,6	-18,4
73.TRABALHADORES QUALIFICADOS DA IMPRESSÃO, DO FABRICO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, JOALHEIROS, ARTESÃOS E SIMILARES	728	0,6	370	0,4	250	0,3	-49,2	-32,4
74.TRABALHADORES QUALIFICADOS EM ELECTRICIDADE E EM ELECTRÓNICA	1507	1,3	1134	1,2	1044	1,3	-24,8	-7,9
75.TRABALHADORES DA TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS, DA MADEIRA, DO VESTUÁRIO E OUTRAS INDÚSTRIAS E ARTESANATO	5737	4,9	5031	5,2	4001	5,1	-12,3	-20,5
81.OPERADORES DE INSTALAÇÕES FIXAS E MÁQUINAS	6474	5,5	5443	5,6	4444	5,7	-15,9	-18,4
82.TRABALHADORES DA MONTAGEM	1310	1,1	1519	1,6	3039	3,9	+16,0	100,1
83.CONDUCTORES DE VEÍCULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS	2973	2,5	2581	2,7	2015	2,6	-13,2	-21,9
91.TRABALHADORES DE LIMPEZA	4703	4,0	4233	4,4	3498	4,5	-10,0	-17,4
92.TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, PESCA E FLORESTA	2614	2,2	1905	2,0	1782	2,3	-27,1	-6,5
93.TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA, CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E TRANSPORTES	12196	10,4	13507	13,9	14482	18,5	+10,7	7,2
94.ASSISTENTES NA PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES	4835	4,1	4082	4,2	3431	4,4	-15,6	-15,9
95.VENDEDORES AMBULANTES (EXCEPTO DE ALIMENTOS) E PRESTADORES DE SERVIÇOS NA RUA	223	0,2	130	0,1	60	0,1	-41,7	-53,8
96.TRABALHADORES DOS RESÍDUOS E DE OUTROS SERVIÇOS ELEMENTARES	2755	2,4	2084	2,1	1867	2,4	-24,4	-10,4
OUTROS	0	0,0	0,0	0,0	0	0,0	0,0	0,0
TOTAL	116716	100	96946	100	78123	100,0	-16,9	-19,4

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

A atividade económica dos desempregados colocados ao longo de 2017, concentrou-se no sector dos “Serviços”, o qual apresenta um peso de 68,8% face ao total, sendo que os principais subsectores empregadores foram as “Atividades imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio” (25,7%), o “Comércio por grosso e a retalho” (13,1%), o “Alojamento, restauração e similares” (11,1%), e a “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio social” (7,8%).

A “Indústria” representou, no ano em análise, 25,5% das colocações efetuadas, com destaque para a “Construção” (5,6%), seguida da “Indústria alimentares, das bebidas e do tabaco” (4,4%). O peso do “sector primário” registou uma ligeira subida de importância na perspetiva do ajustamento, visto em 2016 representar 5,0% do valor global das colocações e em 2017 5,6%.

ESTRUTURA DAS COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA								
MOVIMENTO AO LONGO DO ANO								
CONTINENTE							var	
	2015	%	2016	%	2017	%	2016/2015	2017/2016
	116716	100	96.946	100	78.123	100	-19770	-18823
Agricultura, Prod. Animal, Caça, Floresta e Pesca	5465,0	5,3	4884	5,0	4388	5,6	-581	-496
Indústria, Energia e Água e Construção	28423,0	29,1	23489	24,2	19958	25,5	-4934	-3531
Indústrias extrativas	154	0,1	128	0,1	101	0,1	-26	-27
Indústrias alimentares das bebidas e do tabaco	4139	3,5	3651	3,8	3465	4,4	-488	-186
Fabricação de têxteis	1787	1,5	1261	1,3	707	0,9	-526	-554
Indústria do vestuário	3998	3,4	3091	3,2	2196	2,8	-907	-895
Indústria do couro e dos produtos do couro	1373	1,2	1408	1,5	962	1,2	+35	-446
Indústria da madeira e da cortiça	643	0,6	567	0,6	500	0,6	-76	-67
Indústrias do papel, impressão e reprodução	645	0,6	444	0,5	325	0,4	-201	-119
Fab. prod. petrolíf., químicos, farmacêutic, borracha e plástico	1064	0,9	850	0,9	620	0,8	-214	-230
Fabrico de outros produtos minerais não metálicos	900	0,8	685	0,7	536	0,7	-215	-149
Indústria metalúrgica de base e fab. produtos metálicos	2491	2,1	1963	2,0	1489	1,9	-528	-474
Fab. equip. informático, elétrico, máquinas e equipamentos. n. e.	1076	0,9	942	1,0	683	0,9	-134	-259
Fab. veículos. automóv., compon. e outro equip. de transporte	741	0,6	538	0,6	1872	2,4	-203	+1334
Fab. mobiliário., repar. instal. maq. equip. e outras ind. transform.	2487	2,1	2049	2,1	1469	1,9	-438	-580
Elétric., gás e água, saneamento, resíduos e despoluição	604	0,5	559	0,6	634	0,8	-45	+75
Construção	6321	5,4	5353	5,5	4399	5,6	-968	-954
Serviços	82811,0	65,6	68570	70,7	53770	68,8	-14241	-14800
Comércio, manut. repar. de veículos automóveis e motociclos	2540	2,2	1831	1,9	1175	1,5	-709	-656
Comércio por grosso e a retalho	16591	14,2	13044	13,5	10253	13,1	-3547	-2791
Transportes e armazenagem	2199	1,9	1847	1,9	1740	2,2	-352	-107
Alojamento, restauração e similares	13269	11,4	11088	11,4	8652	11,1	-2181	-2436
Atividades de informação e de comunicação	2422	2,1	1579	1,6	801	1,0	-843	-778
Atividades financeiras e de seguros	738	0,6	430	0,4	228	0,3	-308	-202
Ativid. imobiliárias, administrativas e dos serviços de apoio	19848	17,0	20475	21,1	20059	25,7	+627	-416
Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6907	5,9	5256	5,4	2619	3,4	-1651	-2637
Admin. pública, educação, atividades de saúde e apoio social	12837	11,0	9358	9,7	6060	7,8	-3479	-3298
Outras atividades de serviços	5460	4,7	3662	3,8	2183	2,8	-1798	-1479
Sem classificação	17	0,0	3,0	0,0	7,0	0,0	-14	+4
TOTAL	116716	100,0	96.946	100,0	78.123	100,0	-19.770	-18.823

Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

Em termos anuais, registam-se variações homólogas negativas em 25 das 27 atividades consideradas. Os valores mais baixos das variações homólogas encontram-se no na “Administração pública, educação, atividades de saúde e apoio

social” [- 3 298], no ” Comércio por grosso e a retalho” [- 2.791] e nas “Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares” [- 2 637].

COLOCAÇÕES DE DESEMPREGADOS POR ATIVIDADE ECONÓMICA

VARIAÇÃO 2017/2016 (ORDEM DECRESCENTE)

MOVIMENTO AO LONGO DO ANO



Fonte: IEFP, IP., PG-EP

O quadro que a seguir se apresenta permite comparar o comportamento das variáveis responsáveis pelo ajustamento do mercado de trabalho por vertente profissional. Podemos concluir que os “Vendedores” continua a ser o único grupo que assume, em simultâneo, maior peso no desemprego (62 579), o terceiro lugar nas ofertas de emprego recebidas (9 769) e novamente, o terceiro lugar nas colocações dos inscritos desempregados (5 619). Também é notório um equilíbrio destas variáveis nos grupos profissionais dos “Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção civil, indústrias transformadoras e transportes”. Se considerarmos também a taxa de satisfação da oferta, não obstante o seu cálculo ter em conta as colocações totais e não apenas as dos desempregados, os valores apresentados para os referidos grupos profissionais, estão acima da média para o Continente, respetivamente 56,3% e 77,6%.

Numa situação inversa à anteriormente referida encontram-se os “Empregados de escritório, secretários em geral e operadores” e os “Trabalhadores de limpeza” que evidenciam um maior número de desempregados, mas que têm uma representatividade mais baixa nas ofertas recolhidas, tendo sofrido em 2017 uma redução tanto nas ofertas como nas colocações mas ainda assim, a taxa de satisfação da oferta é de, respetivamente 61,2% e 62,5%.

**ESTRUTURA DO MOVIMENTO AO LONGO DO ANO (Desempregados, Ofertas, Colocações e Taxa de Satisfação da Oferta)
POR PROFISSÃO**

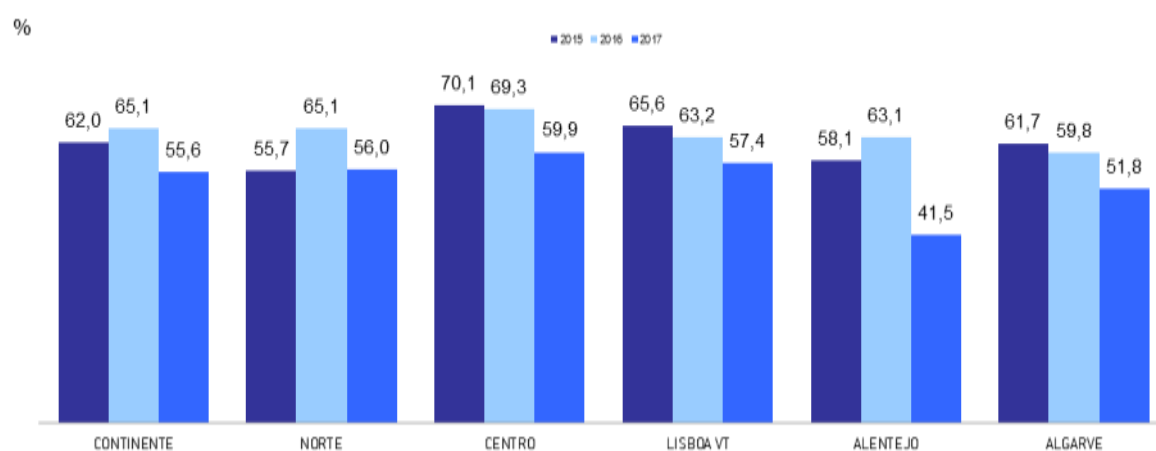
CONTINENTE	2017			
	Desempregados inscritos	Colocações desempregados	Ofertas recebidas	Taxa satisf Oferta [%]
01. OFICIAIS DAS FORÇAS ARMADAS	2618	2	22	6,5
02. SARGENTOS DAS FORÇAS ARMADAS	24	0	0	0,0
03. OUTRO PESSOAL DAS FORÇAS ARMADAS	356	23	35	64,1
11. REPRESENTANTES DO PODER LEGISLATIVO E DE ÓRGÃOS EXECUTIVOS, DIRIGENTES SUPERIORES DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, DE ORGANIZAÇÕES ESPECIALIZADAS, DIRECTORES E GESTORES DE EMPRESAS	1053	30	55	47,8
12. DIRECTORES DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS	2901	120	238	45,1
13. DIRECTORES DE PRODUÇÃO E DE SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	1643	49	113	40,9
14. DIRECTORES DE HOTELARIA, RESTAURAÇÃO, COMÉRCIO E DE OUTROS SERVIÇOS	2840	93	202	40,4
21. ESPECIALISTAS DAS CIÊNCIAS FÍSICAS, MATEMÁTICAS, ENGENHARIAS E TÉCNICAS AFINS	19943	1018	2121	45,8
22. PROFISSIONAIS DE SAÚDE	5978	461	939	45,7
23. PROFESSORES	21624	373	677	54,8
24. ESPECIALISTAS EM FINANÇAS, CONTABILIDADE, ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, RELAÇÕES PÚBLICAS E COMERCIAIS	13950	684	1349	47,5
25. ESPECIALISTAS EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	4234	423	889	42,1
26. ESPECIALISTAS EM ASSUNTOS JURÍDICOS, SOCIAIS, ARTÍSTICOS E CULTURAIS	14657	289	499	54,7
31. TÉCNICOS E PROFISSÕES DAS CIÊNCIAS E ENGENHARIA, DE NÍVEL INTERMÉDIO	10532	729	1605	43,1
32. TÉCNICOS E PROFISSIONAIS, DE NÍVEL INTERMÉDIO DA SAÚDE	6225	440	772	54,9
33. TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO, DAS ÁREAS FINANCEIRA, ADMINISTRATIVA E DOS NEGÓCIOS	16857	2199	4418	46,6
34. TÉCNICOS DE NÍVEL INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS JURÍDICOS, SOCIAIS, DESPORTIVOS, CULTURAIS E SIMILARES	7717	249	424	56,1
35. TÉCNICOS DAS TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	6573	345	950	35,7
41. EMPREGADOS DE ESCRITÓRIO, SECRETÁRIOS EM GERAL E OPERADORES DE PROCESSAMENTO DE DADOS	26918	1925	3017	61,2
42. PESSOAL DE APOIO DIRECTO A CLIENTES	13664	1540	2971	50,4
43. OPERADORES DE DADOS, DE CONTABILIDADE, ESTATÍSTICA, DE SERVIÇOS FINANCEIROS E RELACIONADOS COM O REGISTO	15483	3352	5841	76,1
44. OUTRO PESSOAL DE APOIO DE TIPO ADMINISTRATIVO	1865	664	1083	61,0
51. TRABALHADORES DOS SERVIÇOS PESSOAIS	33324	5089	11386	43,6
52. VENDEDORES	62579	5619	9769	56,3
53. TRABALHADORES DOS CUIDADOS PESSOAIS E SIMILARES	22715	3038	5220	60,6
54. PESSOAL DOS SERVIÇOS DE PROTECÇÃO E SEGURANÇA	4824	612	1169	54,7
61. AGRICULTORES E TRABALHADORES QUALIFICADOS DA AGRICULTURA E PRODUÇÃO ANIMAL, ORIENTADOS PARA O MERCADO	11269	2007	5069	39,5
62. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA FLORESTA, PESCA E CAÇA, ORIENTADOS PARA O MERCADO	3649	1326	1794	73,6
63. AGRICULTORES, CRIADORES DE ANIMAIS, PESCADORES, CAÇADORES E COLECTORES, DE SUBSISTÊNCIA	563	90	193	43,8
71. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA CONSTRUÇÃO E SIMILARES, EXCEPTO ELECTRICISTA	24045	2732	8238	33,8
72. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA METALURGIA, METALOMECÂNICA E SIMILARES	18588	2689	5835	45,1
73. TRABALHADORES QUALIFICADOS DA IMPRESSÃO, DO FABRICO DE INSTRUMENTOS DE PRECISÃO, JOALHEIROS, ARTESÃOS E SIMILARES	2020	250	428	58,6
74. TRABALHADORES QUALIFICADOS EM ELECTRICIDADE E EM ELECTRÓNICA	8252	1044	2582	40,6
75. TRABALHADORES DA TRANSFORMAÇÃO DE ALIMENTOS, DA MADEIRA, DO VESTUÁRIO E OUTRAS INDÚSTRIAS E ARTESANATO	13046	4001	6628	61,0
81. OPERADORES DE INSTALAÇÕES FIXAS E MÁQUINAS	10906	4444	7108	63,1
82. TRABALHADORES DA MONTAGEM	3910	3039	3733	85,4
83. CONDUTORES DE VEÍCULOS E OPERADORES DE EQUIPAMENTOS MÓVEIS	14854	2015	5231	40,0
91. TRABALHADORES DE LIMPEZA	35254	3498	5849	62,5
92. TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL, PESCA E FLORESTA	4463	1782	6191	30,1
93. TRABALHADORES NÃO QUALIFICADOS DA INDÚSTRIA EXTRACTIVA, CONSTRUÇÃO, INDÚSTRIA TRANSFORMADORA E TRANSPORTES	43902	14482	19875	77,6
94. ASSISTENTES NA PREPARAÇÃO DE REFEIÇÕES	18449	3431	5903	60,5
95. VENDEDORES AMBULANTES (EXCEPTO DE ALIMENTOS) E PRESTADORES DE SERVIÇOS NA RUA	747	60	118	43,9
96. TRABALHADORES DOS RESÍDUOS E DE OUTROS SERVIÇOS ELEMENTARES	8927	1867	3046	62,9
OUTROS	538	0	0	
TOTAL	544479	78123	143585	55,6

Fonte: IIEP, I.P., PG-EP

Isto reflete, obviamente, um maior dinamismo do mercado, nas dimensões da procura, oferta e colocações, em torno destes grupos profissionais, ou seja, se por um lado, são as profissões pretendidas por grande parte dos desempregados, por outro lado, são as mais satisfeitas pelos Serviços de Emprego, facilitando assim o processo de ajustamento no mercado de trabalho.

Focando a análise na taxa anual de satisfação da oferta¹, no Continente, esta atinge, em 2017, 55,6%. Em 2017 todas as regiões, exceto o Alentejo, apresentam taxas superiores a 50%, com o Centro a liderar com 59,9%, logo seguido de Lisboa e Vale do Tejo, com 57,4% e Norte, com 55,6%.

EVOLUÇÃO DA TAXA DE SATISFAÇÃO DA OFERTA POR REGIÃO (%)



Fonte: IEFP, I.P., PG-EP

¹ Taxa Anual de Satisfação da Oferta (%) = Total de ofertas satisfeitas ao longo do ano / (Ofertas no fim do ano anterior + Ofertas recebidas ao longo do ano) * 100